

## INFORMAÇÕES

**Canto das Janeiras:** Não podendo andar de casa em casa a cantar as Janeiras, devido à pandemia, o Grupo das Janeiras do Senhor do Socorro vai cantar as Janeiras no adro da nossa igreja, neste domingo, dia 16, no fim da Eucaristia dominical, pelas 11 h. As ofertas que quiserem dar reverterão, como é habitual, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Devido ao facto de as ofertas dos fiéis terem diminuído muito durante a pandemia, o pároco pede que, mesmo não havendo Janeiras de porta em porta, os paroquianos lhe entreguem igualmente a oferta que costumam dar nas Janeiras. Só assim a paróquia poderá continuar a cumprir os compromissos com o empréstimo bancário que foi necessário para a construção da igreja paroquial.

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 8 e 9, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas

e moedas soltas – 62,75 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 € cada; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 487,75 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal: janeiro e fevereiro); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Fátima Alexandra Afonso Fernandes – 10 €; Anónima – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Arménio da Costa – 20 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónima – 15 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
18	Ter	18h45	Maria de Fátima Gouveia Catarino (30.º dia); Manuel Freitas da Silva; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio
20	Qui	18h45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana; Albino Gonçalves Ferreira e José Lino Freitas Ferreira
22	Sáb	19h00	Maria da Conceição Dantas Esteves (1.º aniv.); Manuel Freitas da Silva; Jessé Gomes Viegas; Maria Cândida Gomes Cachada; Francisco Sequeira; Inocência de Jesus
23	Dom	10h00	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes

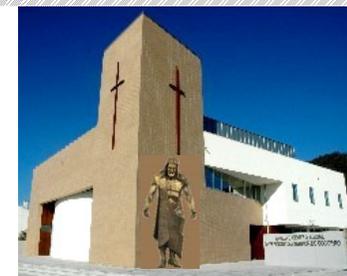
# PARÓQUIA VIANA

N.º 1080 – 16/01/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



## 2.º Domingo Comum – Ano C



«realizou-se um casamento em Caná da Galileia ... a Mãe de Jesus disse-Lhe: “Não têm vinho”. ... disse aos serventes: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. ... Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho ... chamou o noivo e disse-lhe: “... tu guardaste o vinho bom até agora”. Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres.» (Evangelho)

**Legislativas: Conferência Episcopal apela à «participação democrática» e pede clareza aos partidos**  
*Bispos reforçam recomendação de vacinação e medidas de proteção, perante a pandemia*

O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) apelou à participação dos cidadãos nas eleições legislativas de 30 de janeiro, pedindo “clareza” aos partidos políticos, quanto às propostas para o país.

“Tendo em conta o processo eleitoral em curso, o Conselho apela à participação democrática dos cidadãos no ato eleitoral do próximo dia 30 e pede aos partidos políticos que apresentem com clareza as suas propostas quanto aos grandes problemas da sociedade”, assinala o comunicado conclusivo do encontro deste organismo, que decorreu por via digital.

O texto, enviado à Agência ECCLESIA, apresenta como particulares preocupações

da CEP, nesta campanha eleitoral, a atenção “à vida humana e sua salvaguarda integral, às situações de pobreza e coesão económica, às questões da justiça, à desertificação do interior do país, à situação dos imigrantes e aos problemas ambientais”.

O Conselho Permanente reforçou ainda o seu apelo em favor da “importância da vacinação para todos os cidadãos contra a Covid-19” e ao “cuidado reforçado em relação às medidas de proteção nos espaços litúrgicos, tais como o distanciamento previsto nas normas, a higienização e o uso de máscara”.

Este é um órgão delegado da assembleia dos bispos católicos em Portugal, com funções de preparar os seus trabalhos e dar seguimento às suas resoluções, reunindo-se ordinariamente todos os meses.

Os trabalhos abordaram dois documentos para aprovação na próxima Assembleia Plenária da CEP, em abril, que estão em “fase de auscultação em ritmo sinodal junto das instâncias diocesanas e de outros organismos eclesiais”: ‘Ministérios laicais para uma Igreja ministerial’ e ‘Itinerário de Iniciação à Vida Cristã com as Famílias, com as Crianças e com os Adolescentes’.

Está também em preparação uma Nota Pastoral para apresentar a nova edição do Missal Romano, o qual entra em vigor na próxima Quinta-feira Santa.

As próximas Jornadas Pastorais, que vão decorrer de 20 a 22 de junho, abordarão o tema da Sinodalidade, a partir das sínteses das Dioceses e da Conferência Episcopal.

*In Ecclesia, 11.01.2022*

## 2.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 62, 1-5

2.ª Leitura: 1 Cor. 12, 4-11

Evangelho: Jo. 2, 1-11

#### - Acolher a mudança -

São tantas e tão variadas as mudanças que acontecem nos nossos dias, que nos é permitido afirmar que vivemos num tempo de mudança.

E sabemos como, perante a mudança, tanto podemos optar por ficar presos ao passado, num saudosismo amargo que leva a diabolizar e amaldiçoar toda e qualquer novidade, como podemos deixar-nos arrastar pelo seu turbilhão e ficar sem raízes, sem rumo e sem norte, devorados pela busca desenfreada de estar sempre em dia, isto é, de permanecer na crista desta onda gigantesca que é a mudança.

Também a palavra do Senhor deste domingo nos fala de mudança. Mas de outra mudança: aquela que apenas pode ser captada nas correntes profundas e que – e só ela – dá pé e sentido à nossa vida; uma mudança que não é inventada pelos alimentadores de ilusões e de alienações, mas por Deus no seu grande amor por nós. A nós, cristãos, compete-nos percebê-la, acolhê-la e colaborar com ela.

É essa mudança que está anunciada e prometida no texto de Isaías, segundo o qual Deus não se dará descanso, enquanto não fizer “*despontar a justiça como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente*”. A sua paixão por nós vai levá-lo a mudar a nossa sorte e situação: de terra ‘deserta’ e gente ‘abandonada’ para “*preferida e desposada*”.

Por sua vez, a presença interventiva de Jesus naquele casamento, realizado em Caná, mostra-nos Cristo a realizar essa mudança, simbolizada pela transformação da água em vinho – e vinho bom e abundante! Mas, o evangelista regista que “*os discípulos acreditaram n’Ele*”, isto é, abriram-se à grande mudança, à mudança verdadeira, aquela que a presença do Verbo Incarnado no meio de nós veio dar início.

Finalmente, S. Paulo diz-nos que essa mudança acontece sempre que somos capazes de, pela força do Espírito Santo, encarar as diferenças – que existem mesmo – não como fonte de discriminação, de prepotência ou de inveja, mas como forças complementares, capazes de transformar a inevitável interdependência em ocasião de comunhão, de solidariedade e de partilha.

O caminho para eliminar as discriminações não é, pois, negar as diferenças, mas é aceitá-las como oportunidade e desafio para maior compreensão e solidariedade, à semelhança de um puzzle em que só quando todas as peças, por mais pequenas que sejam, estão colocadas e no seu lugar próprio, é que temos o resultado final.

Só esta mudança nos permitirá enfrentar com serenidade as constantes mudanças a que, inevitavelmente, estamos sujeitos e com ela poderemos ajudar os nossos irmãos a não caírem nem na resistência cega a toda a mudança, nem a serem engolidos pela sua voragem insaciável.

Neste mar tempestuoso das mudanças, nós, cristãos, somos chamados a, com a força do Espírito Santo, nos tornarmos timoneiros firmes, lúcidos e serenos, e a servirmos de farol para os nossos irmãos. Que o Senhor nos ajude a sermos todos fiéis a esta missão!

Pe. José de Castro Oliveira

#### Quem quer mesmo saber de ti?

Por: José Luís Nunes Martins

Por vezes, contamos as nossas histórias, nas suas versões mais detalhadas e longas, os perigos que passámos e as adversidades que ultrapassámos, mas quem nos ouve quase nunca está muito interessado, ou, pelo menos, não o está tanto em ouvir-nos quanto nós em contar-lhe.

A verdade é que não podemos exigir que os outros queiram saber de nós, que se animem com os nossos sucessos tanto quanto nós, ou que se angustiem tanto como nós pelas tristezas da nossa vida. Teremos sempre nós mais necessidade de contar do que eles de escutar.

São poucos os que fazem de mim parte da sua vida. A minha vida cruza-se com a de milhares de pessoas, mas quantas querem mesmo saber de mim? Talvez três, ou talvez um pouco mais... sete, no máximo.

Quem quer saber de nós, na verdade, não quer saber detalhes nem histórias. Cuida apenas de saber se estamos bem, para que possa ficar bem.

Quantos são aqueles que se alegram com a minha alegria? Para quantos a minha tristeza é razão suficiente para que não consigam sorrir com verdade?

Posso escutar e saber da vida de milhares de pessoas, mas só muito poucas são mesmo importantes para mim. Talvez três, ou talvez um pouco mais... sete, no máximo.

Importa muito que eu tenha coragem de lhes dizer que o meu coração também é delas, bate por elas e para elas.

E tu? Tens mais de sete pessoas no teu coração?

E essas pessoas têm-te no delas?

E será que não estás no coração de alguém que não está no teu?

In Ecclesia, 14.01.2022

### INFORMAÇÕES

#### Novena e Festa de S. Sebastião, em Areosa:

Lembramos que está a decorrer a Novena de preparação para a Festa de S. Sebastião, em Areosa, e que este ano, para se poderem cumprir as regras sanitárias exigidas pela atual crise pandémica, realiza-se sempre na igreja paroquial. Será às 17,30 h., exceto neste domingo, dia 15, em que será às 17 h.

A Festa em honra de S. Sebastião realiza-se no próximo domingo, dia 23, também na igreja paroquial de Areosa, e constará apenas da Eucaristia solene e Sermão, às 11,15 h.

A Capela de S. Sebastião, devidamente ornamentada, estará aberta aos devotos de S. Sebastião que queiram visitá-la, cumprindo as suas promessas e votos, durante a tarde de sábado, dia 22 e no domingo, dia 23.

#### MCC promove mais uma formação mensal:

Na próxima segunda-feira, dia 17, às 21,15 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) e aberta a toda a gente. Será orientada pelo Prof. José Belo, que abordará o tema “As Obras de Misericórdia como Concretização do Acolhimento”. Participe!

Eucaristia da Catequese: Com o reinício da Catequese neste sábado, às 18 h., recomeçou também a celebração da Eucaristia da Catequese para todos os catequizandos e suas famílias, todos os sábados, às 19 h., na Eucaristia vespertina da comunidade paroquial.

O pároco lembra mais uma vez que a participação na Eucaristia dominical faz parte integrante da caminhada catequética de qualquer pessoa que queira realmente viver como cristão.

#### Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos:

De 18 a 25 de janeiro de cada ano decorre o “Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos”. Não esqueçamos de rezar em cada dia do Oitavário pela unidade da Igreja, para que “haja um só rebanho e um só Pastor”, como Jesus pediu na Última Ceia.

Domingo da Palavra de Deus: Por ser o 3.º Domingo do Tempo Comum, celebra-se no próximo domingo, o “Domingo da Palavra de Deus”. A Eucaristia dominical será preparada e vivida nessa perspetiva.

(Continua na pág. 4)